

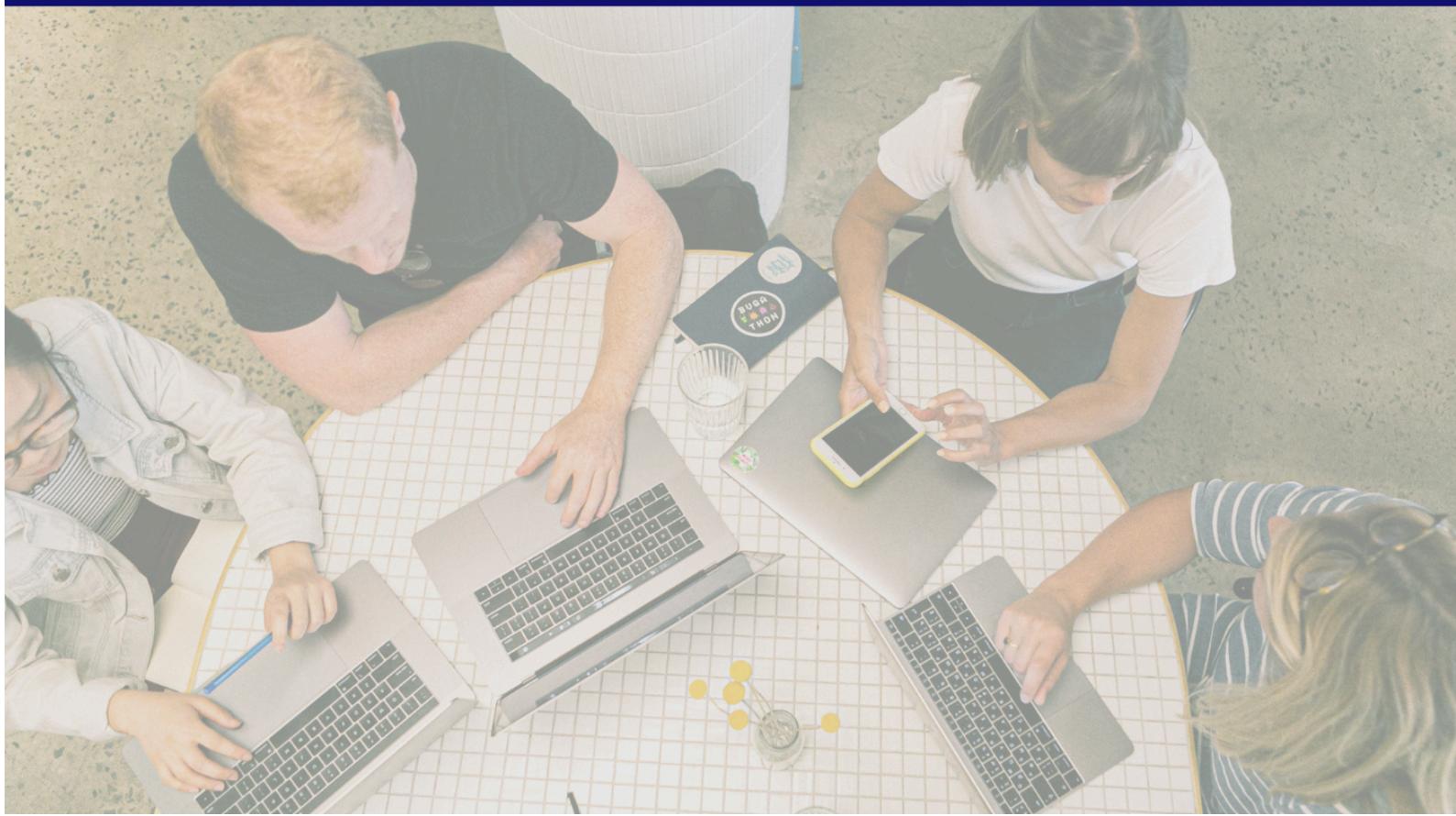


UNifeob
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2024

PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO
LOJÃO AGRO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2024

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO
PROJETO INTEGRADO
TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO
LOJÃO AGRO

MÓDULO DE GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Agronegócios – Prof. Antônio Donizeti Fortes

Finanças Corporativas – Prof. Danilo Doval

Gestão de Passivos Trabalhistas – Prof. Marcelo Siqueira

Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada – Prof. Thiago Nogueira

Projeto de Gestão do Agronegócio – Profª. Renata Elizabeth de Alencar Marcondes

Estudantes:

Victor Hugo da Silva, RA 24000123

Carlos Alexandre Santos Gurgel, RA 24001175

Flavio Costa Ferreira Filho, RA 24000310

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2024

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3	PROJETO INTEGRADO	6
3.1	AGRONEGÓCIOS	6
3.1.1	ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO AGRONEGÓCIO	8
3.1.2	PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE	8
3.2	FINANÇAS CORPORATIVAS	10
3.2.1	CAPITAL DE GIRO	11
3.3	GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	13
3.3.1	PASSIVOS TRABALHISTAS	13
3.3.2	GERENCIAMENTO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	14
3.3.3	IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA RELAÇÃO DE EMPREGO	14
3.4	MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA	15
3.4.1	DEFINIÇÃO DE ESCOPO	16
3.4.2	OBTENÇÃO DE DADOS	16
3.4.3	GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES	17
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS	19
3.5.1	ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS	19
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	21
4	CONCLUSÃO	24
	REFERÊNCIAS	26
	ANEXOS	28

1 INTRODUÇÃO

O projeto que vocês verão a seguir foi elaborado com base em dados reais da empresa Lojão Agro Peças, com o objetivo de realizar uma análise detalhada de suas operações. Através deste estudo, buscamos entender profundamente como a empresa conduz seus processos, desde a aquisição dos produtos junto aos fornecedores, passando pela comercialização e vendas.

A importância do setor agropecuário no Brasil não pode ser subestimada. Ele é, de fato, um dos pilares da nossa economia, responsável por grande parte das exportações do país e por garantir a segurança alimentar tanto nacional quanto internacional. Contudo, para que o agronegócio se mantenha robusto e competitivo, é imprescindível que haja uma cadeia de suprimentos eficiente e especializada, capaz de atender à demanda crescente por insumos, peças e equipamentos de alta qualidade.

Nesse contexto, as lojas de peças agropecuárias, como a Lojão Agro Peças, desempenham um papel fundamental na manutenção e no aprimoramento das atividades agrícolas. Elas não apenas fornecem peças e acessórios para as máquinas agrícolas, como tratores, colheitadeiras e implementos, mas também fornecem serviços especializados de reposição e manutenção, essenciais para garantir que os equipamentos operem com máxima eficiência no campo. Uma máquina parada pode significar um grande prejuízo para o produtor rural, e é aí que a agilidade, a qualidade e a confiabilidade dos fornecedores de peças agropecuárias se tornam determinantes.

A Lojão Agro Peças também deve se adaptar constantemente às mudanças do mercado, com a crescente demanda por novos tipos de tecnologia no setor agropecuário. O uso de máquinas mais modernas e sofisticadas, que exigem peças cada vez mais específicas e com maior tecnologia embutida, é um desafio constante para as lojas de peças, que precisam garantir um portfólio de produtos atualizado e alinhado com as necessidades do mercado.

Com este projeto, buscamos não apenas mapear os processos internos da Lojão Agro Peças, mas também analisar a cadeia de suprimentos do setor agropecuário de maneira mais ampla, identificando desafios e oportunidades para a empresa melhorar sua operação e atender com maior eficiência os produtores rurais. Esperamos que este estudo contribua para uma melhor compreensão das dinâmicas de mercado e da logística envolvida na operação de lojas especializadas, além de oferecer sugestões de melhorias que possam beneficiar tanto a empresa quanto seus clientes.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O Lojão Agro Peças LTDA, portador do CNPJ 32.117.109/0001-08 , é um varejista de equipamentos agrícolas, em seu site nota-se uma gama de produtos de qualidade, que se deve ao fato da empresa possuir vários parceiros confiáveis. além de peças, implementos e produtos voltados à irrigação, o Lojão Agro também fornece Gps agrícola e energia fotovoltaica, o que pode oferecer um bom avanço tecnológico para indústrias e produtores rurais. a Empresa está localizada no logradouro Av Peri Igel nº20 no distrito industrial de Casa Branca.

Suas entregas são feitas para todo Brasil, através de transportadores terceirizados e seu frete fica por conta do cliente, os produtos são entregues pela empresa apenas a clientes que estão localizados a 200 km de distância de sua localização.

A empresa é uma sociedade empresária limitada que começou quando três jovens colegas de trabalho, após quinze anos trabalhando em uma empresa do mesmo ramo, tomaram a decisão de abrir um negócio e assim nasceu o Lojão Agro em 2018. Em seu primeiro ano, não tinha um faturamento alto, ademais, estava apenas no início, com o passar dos anos a empresa foi expandindo e segue com sua melhora contínua.

O Lojão Agro se encaixa perfeitamente no segmento "antes da porteira" por fornecer insumos essenciais para a produção. Ao disponibilizar seus produtos e serviços, a empresa contribui diretamente para a otimização dos processos produtivos no campo, impactando a produtividade e a rentabilidade dos agricultores.

3 PROJETO INTEGRADO

3.1 AGRONEGÓCIOS

O Agronegócio é tudo que envolve a produção de alimentos, desde a plantação até o prato, incluindo todas as etapas e atividades relacionadas.

Em nível mundial é um dos setores mais importantes da economia, alimentando bilhões de pessoas e movimentando muito dinheiro. A tecnologia e a busca por práticas sustentáveis são cada vez mais importantes.

No Brasil, é um dos pilares da economia, gerando empregos e divisas, sendo um dos maiores produtores de alimentos do mundo.

Conforme Araújo (2022 p. 24) “No Brasil, o agronegócio é um mercado em ascensão gradual, devido especialmente às suas riquezas naturais e condições favoráveis excepcionais de clima, terras agricultáveis disponíveis e água abundante [...]”

Em nível regional, as características do agronegócio variam de acordo com o clima, o solo e as tecnologias disponíveis em cada região. Algumas áreas se especializam em determinadas culturas, como a soja no Centro-Oeste ou o café no Sudeste.

Em resumo, o agronegócio é um sistema complexo que conecta o campo à cidade, e que está presente em todos os aspectos da nossa vida.

A visão sistêmica do agronegócio compreende a cadeia produtiva como um conjunto interligado de elementos, desde a produção de insumos até a chegada do produto final ao consumidor. Essa perspectiva permite uma análise mais completa e estratégica do negócio, otimizando processos e maximizando resultados.

Como afirma Araújo (2022 p. 5),

A “agricultura” de antes, ou setor primário, passa a depender de outros segmentos, como muitos serviços, máquinas e insumos que vêm de fora. Depende também do que ocorre depois da produção, como armazéns, infraestruturas diversas (estradas, portos e outras), agroindústrias, mercados atacadista e varejista, exportação. Depende também de compras de vários produtos, inclusive agropecuários, para o abastecimento próprio.

Antes da Porteira:

Pesquisa e Desenvolvimento: Desenvolvimento de novas tecnologias, sementes e insumos, visando aumentar a produtividade e a qualidade dos produtos.

Fornecedores de insumos: Empresas que produzem e comercializam fertilizantes, defensivos agrícolas, sementes e outros insumos essenciais para a produção agrícola.

Máquinas e equipamentos: Indústrias que fabricam e comercializam máquinas e equipamentos agrícolas, como tratores, colheitadeiras e implementos agrícolas.

Serviços financeiros: Bancos e cooperativas que oferecem crédito, seguros e outros serviços financeiros para os produtores rurais.

Dentro da Porteira:

Produção agrícola: Conjunto de atividades relacionadas à produção de alimentos, fibras e outros produtos agrícolas, desde o preparo do solo até a colheita.

Gestão da propriedade: Envolve a tomada de decisões estratégicas, o planejamento da produção, o controle de custos e a gestão de pessoas.

Tecnologia e inovação: Adoção de tecnologias como agricultura de precisão, drones e sistemas de irrigação automatizada para otimizar a produção e reduzir custos.

Depois da Porteira:

Armazenagem e transporte: Atividades relacionadas à armazenagem, classificação e transporte dos produtos agrícolas até os centros de consumo.

Industrialização: Processamento dos produtos agrícolas para a produção de alimentos processados, bebidas e outros produtos.

Comercialização: Distribuição dos produtos agrícolas para os consumidores finais, através de supermercados, atacadistas e outros canais de venda.

Afinal, qual é a importância da sustentabilidade para o agronegócio?

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), o desenvolvimento sustentável é garantir o bem-estar presente sem sacrificar o futuro. Isso significa agir de forma responsável com o planeta, pensando nas gerações futuras.

A sustentabilidade é fundamental para garantir a viabilidade do agronegócio a longo prazo, conciliando a produção de alimentos com a preservação do meio ambiente e o bem-estar social. As principais dimensões da sustentabilidade no agronegócio são: Social, Econômico e Ambiental.

O desenvolvimento sustentável exige um olhar atento para o bem-estar das pessoas e da sociedade como um todo. Isso significa promover ações que valorizem a qualidade de vida, simplificando processos e oferecendo oportunidades em áreas como educação, saúde, lazer e participação política.

Ao investir em práticas sustentáveis, as empresas podem reduzir custos, aumentar eficiência e gerar valor a longo prazo.

No agronegócio, a sustentabilidade se traduz em economia de insumos, redução de desperdícios e maior resiliência aos impactos climáticos. Ao adotar um modelo de produção mais sustentável, as empresas agrícolas garantem a sua própria sobrevivência e contribuem para a construção de um futuro mais próspero.

A gestão ambiental é um pilar fundamental do desenvolvimento sustentável. As empresas devem buscar continuamente reduzir seus impactos ambientais, adotando medidas para preservar a biodiversidade e os recursos naturais

A prevenção da poluição, o uso racional de água e energia e a gestão adequada dos resíduos são exemplos de práticas que podem ser implementadas. É importante que as empresas estabeleçam metas claras e acompanhem seus resultados, ajustando as ações conforme necessário para garantir a eficácia da gestão ambiental.

O Lojão Agro adota o modelo “antes da porteira”, por se tratar da venda de maquinário e equipamentos.

3.1.1 ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO AGRONEGÓCIO

A Empresa escolhida é um comércio de peças e máquinas agrícolas e também realiza projetos de irrigação por aspersão e gotejo. O seu desafio é continuar crescendo ano após ano, levando soluções para o cliente de forma eficiente e rentável.

O clima cada vez mais irregular é um desafio para os agricultores, o que faz o lojão agro ser a solução, ademais, está no segmento de produção de alimentos, e de certa forma, a empresa é uma ferramenta para os produtores rurais darem continuidade na produção de alimento para todo o mundo.

Claro que existem vários outros fatores, como por exemplo, quando o governo federal “decide” importar algum alimento base, commodities em geral, isso faz com que os preços dos produtos agrícolas produzidos aqui no país caiam, afetando nossos produtores rurais.

Em relação a oportunidades, linhas de crédito em preços acessíveis seriam uma ótima opção para a venda de produtos e serviços para seus clientes.

3.1.2 PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE

A empresa escolhida não possui um programa de sustentabilidade, então, depois de constatar com o senhor Manoel Farias da Silva Junior, Sócio/proprietário da empresa Lojão

Agro, foi desenvolvido uma proposta que visa integrar práticas sustentáveis nos processos da empresa, desde a comercialização de produtos até a execução de projetos de irrigação, visando minimizar impactos ambientais e fortalecer a imagem da empresa como agente de transformação no setor agrícola.

Objetivos:

1. Reduzir o consumo de recursos naturais (água, energia);
2. Minimizar a geração de resíduos;
3. Promover a utilização de produtos e tecnologias sustentáveis;
4. Fortalecer a relação com clientes e fornecedores, baseada em princípios de sustentabilidade;
5. Contribuir para a preservação do meio ambiente e para o desenvolvimento sustentável do agronegócio.

Ações Propostas:

1. Comercialização de Produtos

- Seleção de fornecedores: Priorizar fornecedores com práticas sustentáveis na produção e logística de peças e máquinas.
- Oferta de produtos sustentáveis: Incentivar a venda de produtos com menor impacto ambiental, como máquinas com menor consumo de combustível e peças fabricadas com materiais reciclados.
- Orientação aos clientes: Oferecer informações sobre o uso eficiente das máquinas e equipamentos, bem como sobre as práticas de manejo sustentável.

2. Projetos de Irrigação:

- Projeto personalizado: Desenvolver projetos de irrigação sob medida para cada cliente, considerando as características do solo, clima e cultura, otimizando o uso da água.
- Tecnologia de ponta: Utilizar tecnologias de irrigação eficientes, como sensores de umidade do solo e controladores automáticos, para reduzir o desperdício de água.
- Recuperação de água: Implementar sistemas de reuso de água da lavagem de equipamentos e de outras fontes disponíveis.

3. Gestão de Resíduos:

- Coleta seletiva: Implementar a coleta seletiva de resíduos gerados nas atividades da empresa, incluindo embalagens, peças e equipamentos obsoletos.
- Reciclagem: Destinar os materiais recicláveis para empresas especializadas em reciclagem.

- Descarte adequado: Garantir o descarte adequado de resíduos perigosos, como óleos e baterias.

4. Eficiência Energética:

- Iluminação: Substituir as lâmpadas tradicionais por lâmpadas LED, mais eficientes e com maior durabilidade.
- Equipamentos: Adotar equipamentos com selo de eficiência energética, como ar-condicionados e computadores.
- Consumo consciente: Promover campanhas de conscientização sobre o consumo consciente de energia entre os colaboradores.

5. Comunicação e Engajamento:

- Comunicação interna: Divulgar as ações de sustentabilidade da empresa para os colaboradores, promovendo a participação e o engajamento de todos.
- Comunicação externa: Divulgar as ações de sustentabilidade para clientes, fornecedores e comunidade em geral, através de materiais de divulgação, site e redes sociais.
- Parcerias: Estabelecer parcerias com instituições de pesquisa e universidades para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação em sustentabilidade.

Monitoramento e Avaliação:

- Indicadores: Definir indicadores para acompanhar o desempenho das ações de sustentabilidade, como redução do consumo de água e energia, aumento da quantidade de materiais reciclados e redução da geração de resíduos.
- Relatórios: Elaborar relatórios periódicos sobre o desempenho ambiental da empresa, para acompanhar o progresso e identificar oportunidades de melhoria.

A implementação de um programa de sustentabilidade é um investimento a longo prazo que traz benefícios para a empresa, para o meio ambiente e para a sociedade. Ao adotar práticas sustentáveis, a empresa se posiciona como uma referência no setor agrícola, fortalecendo sua marca e contribuindo para um futuro mais sustentável.

3.2 FINANÇAS CORPORATIVAS

Nessa parte do PI, a equipe precisa realizar o cálculo do valor do capital de giro da empresa e os indicadores de liquidez utilizando as informações do Balanço Patrimonial da empresa selecionada.

Nesta área do PI, iremos abordar algumas áreas financeiras da empresa escolhida mostrando a todos se ela é realmente saudável e como se mantém organizada em suas despesas.

3.2.1 CAPITAL DE GIRO

Apresentar o conceito de Capital de Giro e calcular o valor utilizando as informações da empresa.

O conceito de capital de giro é o montante de recursos financeiros necessários para manter as operações da empresa. Ele é crucial para garantir o funcionamento da empresa de forma saudável, cumprindo com seus compromissos e evitando problemas de liquidez.

Segundo Assaf Neto (2005),

o conceito de capital de giro ou capital circulante está associado aos recursos que circulam ou giram na empresa em determinado período de tempo. Ou seja, é uma parcela de capital da empresa aplicada em seu ciclo operacional. Denominamos capital de giro a parcela dos recursos próprios de empresa que encontramos disponíveis para aplicações.

Se a empresa não tivesse o capital de giro suficiente, ela não conseguiria pagar as contas e os fornecedores até que recebessem pelas vendas a longo prazo, o que poderia comprometer suas operações.

Para Assaf Neto e Silva (2012, p. 1) “o capital de giro tem participação relevante no desempenho operacional das empresas, cobrindo geralmente mais da metade de seus ativos totais investidos”

Para realizarmos as contas de NGC, utilizamos o total de ativos circulantes que era de R\$ 11.787.000,00 menos o total de passivos circulantes que era de R\$ 5.225.094,00 que resultou um total de R\$ 6.561.906,00.

Figura 1 - Tabela de cálculo NGC

ATIVOS CIRCULANTES		PASSIVOS CIRCULANTES	
estoques	R\$ 3.087.000,00	fornecedores	R\$ 5.115.094,00
caixa	R\$ 700.000,00	salarios	R\$ 110.000,00
contas a receber	R\$ 5.000.000,00	total	R\$ 5.225.094,00
despesas antecipadas	R\$ 3.000.000,00		
total	R\$ 11.787.000,00		
liquidez seca	1,09		
liquidez corrente	2,26		
liquidez imediata	0,13		
NGC	R\$ 6.561.906,00		

Fonte: (autores)

3.2.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ

Apresentar o conceito e calcular os indicadores de liquidez seca, imediata e corrente antes do passivo e com o passivo trabalhista. Com base nos resultados, a equipe deve fazer uma análise da situação de liquidez da empresa.

Liquidez seca é um indicador financeiro que mede a capacidade de uma empresa em honrar suas obrigações de curto prazo. A liquidez seca leva em consideração os chamados ativos circulantes da empresa, com exceção do estoque. Liquidez imediata é um indicador de desempenho cujo objetivo é mensurar se uma empresa tem capacidade de cumprir suas obrigações e dívidas imediatamente. Como seu nome indica.

Liquidez corrente é um indicador usado para mensurar, a curto prazo, a capacidade de tempo de uma companhia. Desse modo, a liquidez corrente busca obter a razão entre o ativo circulante da companhia pelo passivo circulante.

O passivo trabalhista é o termo usado para se referir, nas maiorias das vezes, aos valores devidos judicialmente por uma empresa, a título de obrigações trabalhistas não cumpridas, até o momento a empresa não possui passivos trabalhistas.

Na empresa em que a equipe realizou o trabalho, não possui qualquer passivo trabalhista, o que facilita na hora de fechar contas e evitar possíveis processos.

liquidez seca (total de ativos circulantes-estoques-despesas antecipadas) / total de passivos circulantes = 1,09

Liquidez imediata (caixa / total de passivos circulantes) = 0,13

Liquidez corrente (total de ativos circulantes / total de passivos circulantes = 2,26

Após a realização das contas da empresa analisamos que os resultados finais são bem positivos, além de os níveis de liquidez estarem nas proporções corretas.

3.3 GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

Tem-se como exemplo de passivos trabalhistas horas extras, benefícios concedidos, ações judiciais, salários entre outros

Dos débitos gerados pelo empregador caso não cumpra alguma obrigação trabalhistas, sua identificação ocorre através de análises, convenções e decisões judiciais, vale pontuar que isso cabe para pessoa física e para pessoa jurídicas

Para poder analisar essa situação deve-se recorrer a consolidação das leis do trabalho, identificando assim algumas obrigações para casos específicos como descanso, remuneração e jornada de trabalho lembrando sempre das legislações que tratam o direito do trabalho

Partindo para análise de convenções coletivas caso não haja o cumprimento das obrigações trabalhistas como exemplo temos que várias convenções incluem benefícios como vale transporte, alimentação ou plano de saúde, caso a empresa tenha a falta de concessão desses benefícios um débito pode ser gerado

Na empresa selecionada os passivos trabalhistas que estão nelas são bonificação por resultado, hora extra, seguro de acidentes, plano de saúde, comida na empresa, participação de lucros além de auxílios diversos.

3.3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS

O passivo trabalhista consiste basicamente em obrigações e responsabilidades que a empresa tem com seus empregados atuais ou ex - empregados, caso a empresa não cumpra alguma norma trabalhista relacionada ao emprego.

A identificação desses passivos ocorre por meio de auditorias, folha de pagamento, revisão de contratos entre outros fatores, tudo isso acontece com o intuito de identificar algumas irregularidades que a empresa faz com seus empregados como o não depósito de adicionais como o de periculosidade caso o empregado se encaixe entre outros.

Aos mecanismos de revisão dos procedimentos trabalhistas, é interessante que os setores de RH e jurídico tenham um acompanhamento mais próximo com o fim de preparar prevenção desses passivos.

Para uma boa avaliação técnica dos passivos precisa-se passar por uma análise de riscos mostrando probabilidades de perdas e o impacto financeiro que a empresa pode vir a ter, além obviamente de advogados preparados para lidar com questões de direito do trabalho e auditorias.

Por sorte a empresa selecionada fez uma contratação de uma empresa de seguros para possíveis acidentes de trabalho, o que já auxilia no gerenciamento geral

Para gerenciar essas contingências é necessário medidas para minimizar o risco como por exemplo manter pagamento em dia e manter uma boa relação com os seus empregados afinal segundo Antonio carlos (2017, p. 129) “a diminuição de passivos e quais mecanismos de prevenção, para não criação de passivo oculto” tendo assim ter uma maior atenção para diminuir os riscos

3.3.2 GERENCIAMENTO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

A partir disso, deverão ser propostos processos de gerenciamento das contingências trabalhistas e processos regulatórios de cumprimento das exigências legais na esfera trabalhista.

Para o gerenciamento das contingências trabalhistas devemos identificar as principais áreas de riscos trabalhistas dentro da empresa como riscos físicos, químicos e acidentes para se ter uma percepção geral da situação da empresa em relação a isso.

Já nos processos regulatórios, pode-se iniciar com procedimentos que garantam o cumprimento das normas trabalhistas, como manual de conduta e guias, além claro do monitoramento diário, para ver se tudo está nos conformes em relação às normas trabalhistas.

Certamente será necessário um acompanhamento jurídico, para poder estar a par do que ocorrer, além de gerenciar ações trabalhistas, para que ocorra menos imprevistos possíveis

É de suma importância implantar esses processos para que a empresa cumpra as exigências legais, além claro de minimizar possíveis riscos e promover um bom ambiente de trabalho

3.3.3 IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA RELAÇÃO DE EMPREGO

Temos como explicação a relação de emprego:

Os requisitos para a caracterização do vínculo empregatício são: serviço prestado por pessoa física, pessoalidade, não eventualidade, subordinação e onerosidade. (JusBrasil, 2015)

O vínculo empregatício surge quando uma pessoa presta serviço de forma contínua e subordinada para outra pessoa (Empregador) e recebe por isso.

Algumas de suas características é o trabalho remunerado, continuidade e além da responsabilidade de risco não ser do empregado, e sim do seu chefe.

Seu vínculo empregatício tem como exemplo emprego formal que consiste no contrato formal na carteira de trabalho, com os direitos concedidos da CLT. Além de ter diversas áreas de atuação como indústria, comércio, doméstico e saúde

Como já dito anteriormente os direitos do empregado são salário, férias, FGTS e segurança no trabalho formando assim os direitos trabalhistas

Dos deveres do empregado deve-se cumprir algumas exigências como cumprir todas as normas da empresa, pontualidade para que compareça ao trabalho regularmente e executar tarefas com atenção.

Dos cargos que a empresa possui temos do setor financeiro: assistente de finanças, gerente e contador.

Setor de compras: Gerente, assistente de compras, Almojarife, Auxiliar de almojarife

Setor de vendas: Gerente de vendas, analista, assistente de venda

Setor RH: Gerente de RH, analista de recursos humanos, auxiliar de RH

Conhecem-se várias formas de contrato como o contrato por tempo indeterminado com todos os direitos trabalhistas, contrato por prazo determinado com prazo máximo de 2 anos podendo ser prorrogado apenas uma vez, contrato de experiência com o prazo máximo de 90 dias, contrato aprendiz que tem prazo máximo de 2 anos que o empregador assegura o empregado entre 14 a 24 anos que é inscrito em um programa para evolução empresarial desse aprendiz.

3.4 MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA

Em Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada, serão demonstrados dados fornecidos pela empresa, incluindo gráficos e previsões sobre o que pode acontecer futuramente no setor agrícola em que a empresa atua, em relação ao mercado aberto brasileiro.

Todas informações fornecidas foram devidamente verificadas pelo proprietário da própria empresa a fim de evitar possíveis erros dos dados selecionados

3.4.1 DEFINIÇÃO DE ESCOPO

Os dados e indicadores a serem analisados serão divididos em algumas partes. Primeiramente, será examinado o faturamento da empresa em um determinado período, a fim de obter uma visão geral do desempenho financeiro.

Em seguida, será analisado o custo correspondente a esse mesmo período, com o objetivo de verificar a margem de lucro. Por fim, será apresentada a quantidade de clientes nesse período, a fim de avaliar se houve variação significativa nesse indicador. Com base nesses dados, será possível realizar uma previsão sobre o futuro da empresa e verificar se a administração financeira está em conformidade com as expectativas

3.4.2 OBTENÇÃO DE DADOS

O segundo semestre de 2024 deve ser o melhor para o setor de máquinas agrícolas no Brasil. No entanto, o volume abaixo do esperado representa um problema para o primeiro semestre de 2025.

O programa disponibilizou R\$ 9,5 bilhões para o Moderfrota destinado a grandes produtores, R\$ 2,8 bilhões para o Moderfrota Pronamp, que atende médios produtores, e R\$ 12 bilhões para o financiamento de máquinas no Pronaf Mais Alimentos, voltado para a agricultura familiar.

Em relação à empresa selecionada, os dados de faturamento dos últimos quatro meses são os seguintes:

Junho: R\$ 1.039.966,00

Julho: R\$ 2.845.968,45

Agosto: R\$ 1.783.778,21

Setembro: R\$ 1.129.944,23

Dessa forma, o faturamento totalizou R\$ 6.799.658,39, com um custo total de R\$ 5.115.994,00. A margem bruta (receita - custos = margem bruta) desse período foi de R\$ 1.683.664,39, resultando em uma margem de 24,8%.

Quanto aos clientes, observa-se que a quantidade não se manteve constante, com os seguintes números registrados em cada mês:

Junho:310

Julho: 350

Agosto: 290

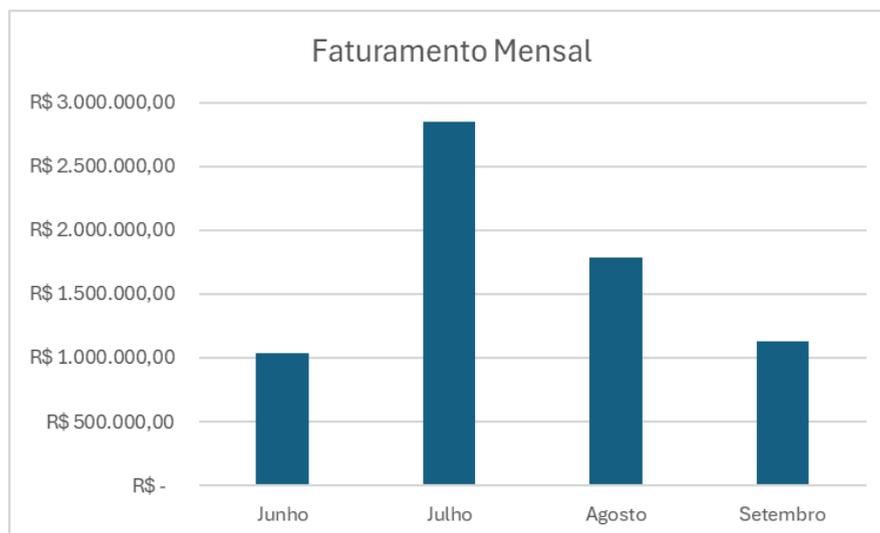
Setembro: 330

Ao analisar a quantidade de clientes, percebe-se que não houve uma estabilidade no número de atendimentos, com variações mensais significativas: Junho (310 clientes), Julho (350 clientes), Agosto (290 clientes) e Setembro (330 clientes). Essas flutuações podem sugerir a necessidade de estratégias mais eficazes para fidelização de clientes e atração de novos, a fim de manter a receita estável e minimizar os impactos de possíveis variações no mercado.

3.4.3 GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Logo Abaixo gráfico de Faturamento:

Figura 2 - Tabelas de faturamento mensal



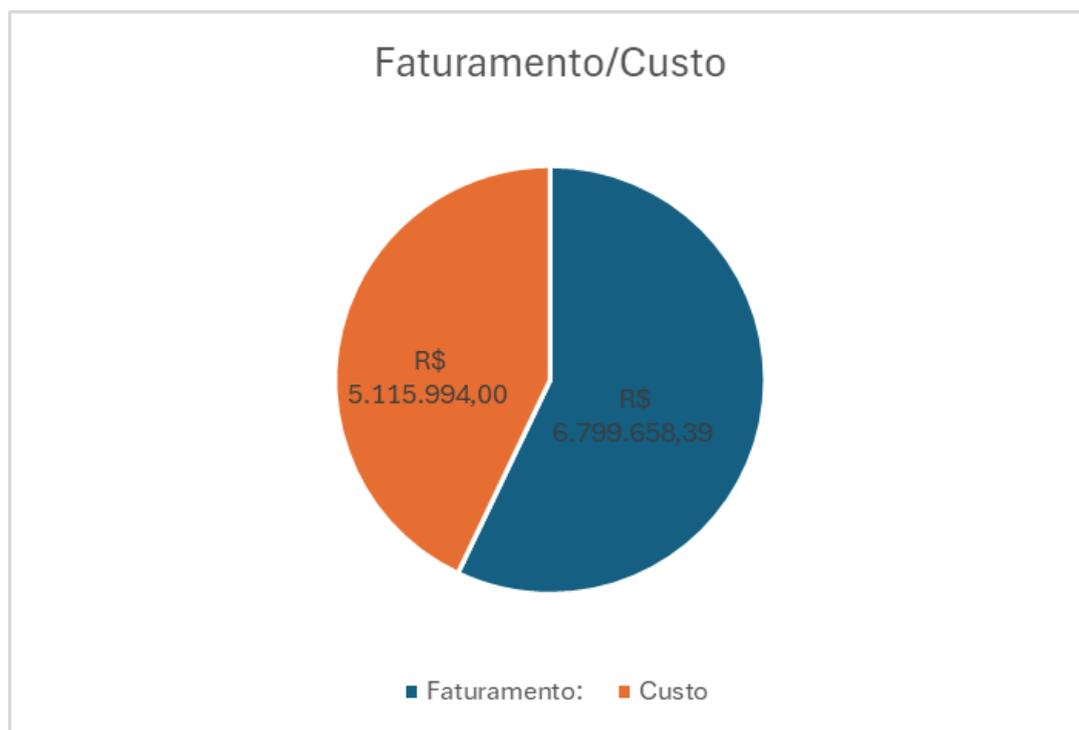
Fonte: (Autores)

É importante termos esse tipo de informação, até porque, segundo Elias Marques (2021, p .20), "para fins de definição da base de cálculo dos tributos PIS e Cofins, o faturamento deve ser compreendido como sinônimo de toda a receita bruta."

Notem que houve um crescimento exponencial de junho para julho; no entanto, logo após esse mês, houve uma queda, seguida pela tentativa de normalização do valor.

Embora a quantidade de clientes não tenha apresentado grande diferença entre os meses, o grande salto registrado deve-se ao fato de que compras de maior valor foram realizadas.

Continuando, abaixo será mostrado um gráfico de pizza, sinalizando o faturamento e o custo da empresa no mesmo período.

Figura 3 - Gráfico de pizza de faturamento/custos

Fonte: (Autores)

Segundo Aline Alves (2018, p. 18) "contabilidade de custos é utilizada no processo de planejamento e controle dos gastos que uma organização possui."

Note que o faturamento é maior do que o custo, com uma margem aceitável, o que coloca a empresa em boa estabilidade financeira.

Com esses valores, obtemos uma margem de 24,76%, o que demonstra que a empresa não teve prejuízo algum nesse período.

Abaixo o gráfico de clientes no mesmo período de meses:

Figura 4 - Gráfico de barra dos clientes

Fonte: (Autores)

Com essas informações em mãos, tem-se que a média mensal é de 320 clientes por mês, sem muitas oscilações, demonstrando um negócio estável até o momento.

Isso demonstra, assim, uma ótima gestão em relação aos clientes, "fidelizando-os", fruto de uma administração eficiente de valores e do relacionamento empresarial.

3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS

3.5.1 ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS

1 Os estereótipos são ideias preconcebidas e simplificadas sobre grupos de pessoas, frequentemente baseados em características como raça, gênero, idade ou classe social. Eles podem influenciar a maneira como interagimos e temos visão sobre o próximo, muitas vezes levando a generalizações injustas e mal interpretadas pelo ego dos seres humanos.

No convívio social, os estereótipos podem criar barreiras, dificultando a empatia e a compreensão mútua, os fazendo não ter uma visão sobre as pessoas e as pré-julgando antes de conhecê-las. Isso pode resultar em discriminação e exclusão, prejudicando a construção de relacionamentos saudáveis e verdadeiros em vários ambientes. Combater estereótipos necessita consciência crítica e abertura para a diversidade, promovendo um ambiente onde o respeito e a aceitação prevaleçam sempre. A convivência social se enriquece quando aprendemos a valorizar as individualidades, superando preconceitos e promovendo a inclusão.

2 Estereótipos são representações simplificadas e generalizadas de grupos sociais de todas as faixas etárias, que muitas vezes refletem preconceitos e ofensas a pessoas que não merecem. Eles influenciam a forma como as pessoas veem a si mesmas e aos outros, moldando atitudes e comportamentos que na maioria das vezes não são as faces reais do que se imaginam. A representação, por sua vez, diz respeito à maneira como esses grupos são retratados na mídia, na arte e na cultura.

Quando a representação é dominada por estereótipos, ela pode reforçar ideias errôneas e contribuir para a marginalização de determinados grupos. Por outro lado, representações diversificadas e autênticas podem desafiar estereótipos e promover uma compreensão mais rica e precisa das identidades humanas. Portanto, é crucial buscar representações que reflitam

a complexidade e a diversidade da experiência humana, combatendo estereótipos e promovendo um diálogo mais inclusivo e respeitoso com todos de maneira em que todos são ouvidos da maneira que merecem ser escutados para que não sejam julgados de forma errada e desonesta.

3 "Troco Likes" explora a idealização da vida nas redes sociais, onde as pessoas frequentemente apresentam versões filtradas e perfeitas de suas vidas, coisa que nem sempre é assim. Essa busca por validação por meio de curtidas e comentários pode gerar uma pressão para se conformar a vidas irreais, afetando a autoestima e a saúde mental de quem acompanha.

A constante comparação com as vidas idealizadas dos outros pode levar a sentimentos de inadequação e ansiedade. Além disso, a comunicação online muitas vezes substitui relacionamentos mais profundos e autênticos que no dia a dia seriam diferentes. Em um mundo cada vez mais digital, é fundamental promover uma consciência crítica sobre a realidade por trás das postagens e valorizar experiências genuínas, além de incentivar uma abordagem mais saudável em relação à presença online.

4 "Conviver com a diferença" refere-se à capacidade de aceitar, respeitar e valorizar as diversas características que compõem a sociedade, como cultura, religião, gênero, orientação sexual e habilidades. Essa convivência é essencial para promover a inclusão e a harmonia social mantendo o bom relacionamento em todos os lugares, em que vamos entrar em nossas vidas.

Ao conversar com pessoas diferentes, somos desafiados a ampliar nossa visão de mundo, desenvolver empatia e aprender com as experiências que a vida nos dá. Embora as diferenças possam gerar conflitos, elas também oferecem oportunidades para o crescimento pessoal e coletivo. Fomentar um ambiente onde a diversidade é celebrada contribui para a construção de comunidades mais justas e solidárias, onde todos se sintam valorizados e ouvidos no seu modo de ser e viver. A aceitação da diferença enriquece a convivência e fortalece os laços sociais, promovendo um diálogo construtivo e a convivência pacífica entre todos.

3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

As Pessoas do interior são muitas vezes chamados de caipiras por pessoas de cidades, o que gera um grande estereótipo diminuindo-os como pessoas intelectualmente menos desenvolvidas ou sem noção de realidade.

Chamar alguém de "caipira" de forma pejorativa desconsidera grande parte do que é as complexidades de quem mora no interior, colocando a falsa ideia que essas pessoas são a traçadas em relação á aqueles que moram em cidades grandes quando na verdade os “caipiras” têm muito a ensinar sobre sabedoria, resiliência, simplicidade e conexão consigo mesmo.

Fazer esse tipo de reflexão sobre esses estereótipos nos leva a pensar o quão enraizado isso está na sociedade, ideal é fazer o exercício de entender que a pessoa sendo de capitais ou cidades grandes, não os fazer maior ou mais inteligente de pessoas do interior, a única diferença entre eles existente é a cultura de ambos.

A seguir o banner feito pela equipe que poderá ser visualizado nos “storys” dos seguintes instagrams.

@carlos.gurgel_

@victour._

@flavio_.ferreira

Figura 5 - Banner de formação pra vida

Quebrando os paradigmas
Descubra a verdadeira cara do interior

A tecnologia colhe resultados

A agricultura de precisão, drones e outras tecnologias estão transformando o campo, mostrando que a vida rural é dinâmica e conectada com o mundo. Quebre os paradigmas e descubra o lado tecnológico do interior.

Um Tesouro Escondido

O campo é mais do que produção: é um espaço de harmonia entre homem e natureza. Práticas sustentáveis garantem alimentos saudáveis e um planeta mais sustentável.

Qualidade de vida

a vida no interior pode oferecer uma qualidade de vida superior para aqueles que buscam um estilo de vida mais tranquilo, saudável e conectado com a natureza

Fonte: (Autores)

4 CONCLUSÃO

É notório que o ramo do agronegócio é extremamente extenso, e a empresa selecionada demonstrou ótima estabilidade dentro do setor de maquinário agrícola. Este setor, por sua vez, tem mostrado um crescimento constante, com um potencial significativo para expansão, especialmente em regiões que ainda carecem de uma oferta ampla de equipamentos agrícolas. Nesse contexto, a empresa se posiciona de forma estratégica, aproveitando as lacunas do mercado e fortalecendo sua presença na região.

Para o futuro dessa empresa, que já está bem estabelecida no mercado, espera-se nada menos do que um crescimento consistente e sustentável. Com o cenário atual favorável e a ampliação das demandas no setor agrícola, a tendência é que a empresa se expanda, não só em termos de volume de vendas, mas também em inovação tecnológica e diversificação de seus produtos. Isso é ainda mais relevante considerando o aumento da busca por soluções que atendam a requisitos de eficiência e sustentabilidade no agronegócio. A empresa tem, portanto, a oportunidade de se destacar como líder no fornecimento de maquinários agrícolas modernos e eficientes, especialmente em uma região que ainda carece de infraestrutura nesse segmento.

Como já foi visto, os números estão, até o momento, satisfatórios, como demonstrado nas finanças e nos métodos quantitativos analisados. A empresa não registrou prejuízos em nenhum momento durante o período especificado, o que demonstra uma gestão eficiente e uma abordagem cautelosa em relação aos riscos financeiros. A sólida estrutura financeira, aliada à aplicação de métodos de gestão baseados em dados e indicadores de performance, reflete a capacidade da empresa em se manter competitiva e resiliente frente aos desafios do mercado.

Além disso, é importante ressaltar que a boa gestão da empresa não se restringe apenas ao controle financeiro, mas também à forma como ela gerencia seus recursos humanos, processos internos e relacionamento com clientes. O sucesso observado até aqui deve-se, em grande parte, à sua estratégia de longo prazo, que prioriza a qualidade, a inovação e a satisfação dos clientes, ao mesmo tempo em que mantém um olhar atento para as necessidades do mercado e as tendências do setor.

Portanto, a empresa se encontra em uma posição favorável para continuar seu crescimento, especialmente se continuar a investir em tecnologia, capacitação de seus colaboradores e estratégias de marketing mais robustas. Com uma gestão bem estruturada e

focada em resultados sustentáveis, é possível que, nos próximos anos, ela não apenas se consolide como um player importante do setor, mas também amplie sua atuação para novos mercados e oportunidades de negócio.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Antônio C. **Advocacia trabalhista**. 2nd ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2017. E-book. p.130. ISBN 9788547229542. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547229542/>. Acesso em: 08 nov. 2024.
- ALMEIDA, Creuza. **Prevenção de passivos trabalhistas**. JusBrasil, 2024. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/prevencao-de-passivos-trabalhistas/1213226643>. Acesso em: 27 out. 2024.
- ALVES, Aline; AZEVEDO, Iraneide S S.; BONHO, Fabiana T.; et al. **Análise de Custo**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.20. ISBN 9788595024427. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024427/>. Acesso em: 05 nov. 2024.
- ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. 6th ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.5. ISBN 9786559771615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771615/>. Acesso em: 23 nov. 2024.
- INTELBRAS. **sustentabilidade no agronegócio: o que é e como alcançar?**. Intelbras, 2022. Disponível em: <https://blog.intelbras.com.br/sustentabilidade-no-agronegocio/>. Acesso em 30 de set. 2024
- MOREIRA, Sara. **Como calcular a liquidez seca da empresa**. Serasa, 2023. Disponível em : [https://www.serasa.com.br/carteira-digital/blog/como-calcular-a-liquidez-sec a/](https://www.serasa.com.br/carteira-digital/blog/como-calcular-a-liquidez-sec-a/). Acesso em 01 de nov. 2024.
- NASCIMENTO, Marcos Vinicius. **A empresa pode cortar ou diminuir os benefícios?**. JusBrasil, 2024. Disponível: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-empresa-pode-cortar-ou-diminuir-os-beneficios/2183871257>
- NETO, Elias Marques de M. **Penhora de Percentual do Faturamento**. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.20. ISBN 9786553622494. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553622494/>. Acesso em: 05 nov. 2024.
- OMMETO, Soraia. **Requisitos para a caracterização do vínculo de emprego**. JusBrasil, 2024. Disponível: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/requisitos-para-a-caracterizaacao-do-vinculo-de-emprego/294486332>. Acesso em: 27 de out. 2024.

REIS, Tiago. **Liquidez corrente: Descubra o valor mínimo ideal para suas ações**. Suno, 2018. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/liquidez-corrente/>. Acesso em: 29 out. 2024

SOARES, Andre. **Espécies de contrato de trabalho**. JusBrasil, 2022. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/especies-de-contrato-de-trabalho/1730517736>. Acesso em: 26 de out. 2024.

SOBRINHO, Marcus. Direitos, **Deveres e obrigações do Empregado**. JusBrasil, 2016. Disponível: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/direitos-deveres-e-obrigacoes-do-empregado/382657311>. Acesso em: 27 de out. 2024

STUMPF, Kleber. **Liquidez imediata**: o que é, qual a importância e qual a fórmula. TopInvest, 2023. Disponível em [//www.topinvest.com.br/glossario/liquidez-imediata/](https://www.topinvest.com.br/glossario/liquidez-imediata/). Acesso em 28 de out. 2024.

UNifeob